

APÊNDICES

EDITAL E REGULAMENTO

IV Prêmio Padre Geraldo Magela Teixeira:

Pesquisas sobre Inovação no Ensino Superior (*Edição 2018*)

APÊNDICE A – CONTATOS DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS

APÊNDICE B – CRONOGRAMA DO EDITAL

APÊNDICE C – GLOSSÁRIO

APÊNDICE D – MODELO DE PROJETO E PLANO DE TRABALHO

MODELO DE PROJETO DE PESQUISA

MODELO DE PLANO TRIMESTRAL DE TRABALHO (BOLSISTA)

APÊNDICE E – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA CONCESSÃO DE INCENTIVO (FOMENTO)

CRITÉRIOS NORMATIVOS

CRITÉRIOS QUALITATIVOS

APÊNDICE F – CRONOGRAMA DE PAGAMENTO DAS BOLSAS (INCENTIVO)

BOLSA DOCENTE E BOLSA “TAXA DE BANCADA”

BOLSA DISCENTE

APÊNDICE G – CRONOGRAMA E ESPECIFICAÇÃO DAS ENTREGAS (POR ETAPA)

APÊNDICE H – MODELO DE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL

RELATÓRIO PARCIAL 1

RELATÓRIO PARCIAL 2

RELATÓRIO FINAL

RELATÓRIO FINAL DO BOLSISTA

APÊNDICE I – MODELO DE RELATÓRIO FINANCEIRO

APÊNDICE J – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA CONCESSÃO DA PREMIAÇÃO FINAL

APÊNDICE A – CONTATOS DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS

IES	HORÁRIOS DE ATENDIMENTO	TELEFONE (S)	EMAIL
UNA	Segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 18h	(31) 99191-2184	premio@una.br
UNIBH	Segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 18h	(31) 99306-1308 (31) 99489-0593	premio@unibh.br
UNISOCIESC	Segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 18h	(47) 99975-0230	premio@unisociesc.com.br
USJT	Segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 18h	(11) 98173-6030	premio@usjt.br

APÊNDICE B – CRONOGRAMA DO EDITAL

ATIVIDADE	PERÍODO
Inscrições	15 de outubro a 30 de novembro de 2018
Constituição do Comitê de Avaliação	Novembro de 2018
Avaliações – INCENTIVO (FOMENTO)	1º de dezembro de 2018 a 20 de janeiro de 2019
Divulgação dos contemplados com o incentivo para execução dos projetos	Simpósio dos Professores 2019-1
Constituição do Grupo de Pesquisa em Inovação no Ensino Superior	Fevereiro de 2019
Execução dos projetos contemplados com o incentivo	1º de março de 2019 a 28 de fevereiro de 2020
Entrega de Relatório Parcial 1	Até 30 de junho de 2019
Entrega de Relatório Parcial 2	Até 30 de novembro de 2019
Entrega de Relatório Final, manuscritos (artigos) e comprovantes de submissão a periódicos	Até 30 de Março de 2020
Apresentação dos Trabalhos	Abril de 2020
Avaliações – PREMIAÇÃO	Maio e junho / 2020
Entrega de comprovantes de aceite em periódicos	<i>(quando ocorrer)</i>
Divulgação do projeto premiado com viagem	Simpósio dos Professores 2020-2
Viagem do professor do projeto premiado	2020-2 (a definir)

CRONOGRAMA DA PESQUISA

Mês 01: março de 2019

Mês 07: setembro de 2019

Mês 02: abril de 2019

Mês 08: outubro de 2019

Mês 03: maio de 2019

Mês 09: novembro de 2019

Mês 04: junho de 2019

Mês 10: dezembro de 2019

Mês 05: julho de 2019

Mês 11: janeiro de 2020

Mês 06: agosto de 2019

Mês 12: fevereiro de 2020

APÊNDICE C – GLOSSÁRIO

INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO ⁽¹⁾

“Inovar é encontrar formas de potencializar as ações de ensino e aprendizagem utilizando meios que motivem, que engajem os estudantes, mas que, sobretudo, façam sentido na educação”.

“A inovação é muito mais metodológica do que tecnológica e cabe aos educadores, na troca com os estudantes, desenharem o melhor caminho para colocar em prática processos realmente inovadores”; a inovação estaria mais relacionada à reflexão sobre as melhores experiências de aprendizagem que se pode ofertar aos alunos, o que pode ser melhor atingido se os estudantes veem sentido naquilo que realizam.

A inovação deve ser pensada “de forma sustentada, incremental, com foco no estudante, não só nos aspectos cognitivos, mas pensando em processos educacionais que incluam, que estimulem o pensamento crítico, a colaboração e a criatividade”.

EIXOS TEMÁTICOS

1. Processos Avaliativos ⁽²⁾

O desenvolvimento de um currículo referenciado por competências implica uma avaliação de caráter investigativo dos processos, posturas e produtos, o que requer o uso de técnicas e instrumentos associados às experiências de aprendizagem oportunizadas aos estudantes e coerentes com os objetivos de aprendizagem delineados.

Segundo Fernandes (2011), “para que a avaliação possa ser um processo ao serviço da melhoria e do bem-estar de quem é avaliado, é necessário que os seus propósitos sejam bem compreendidos por todos os intervenientes e que o processo seja tão transparente e tão consensual quanto possível”.

Nessa perspectiva, além da avaliação somativa, apresenta-se a avaliação formativa, fundamentada por alguns preceitos, como: zona de desenvolvimento proximal, erro na perspectiva construtiva, dialogicidade, *feedback*, autonomia e autorregulação.

2. Protagonismo do Aluno ⁽³⁾

Considerar o aluno como protagonista do processo ensino/aprendizagem pressupõe uma prática do professor que tenha como foco a percepção de como os alunos desenvolvem a compreensão e como pode apoiá-los nesse processo.

O ensino centrado no aluno delineia uma abordagem de ensino que exige que os alunos pensem, analisem, solucionem problemas que façam sentido sobre o que aprenderam.

Nessa perspectiva, a “pesquisa em ação” revela uma prática educativa que define objetivos de aprendizagem coerentes com o currículo e com atividades que desenvolvam e demonstrem a compreensão dos alunos, além de oferecer-lhes *feedbacks* contínuos que os auxiliem a se autorregular e avançar nas suas compreensões.

3. Metodologias de Aprendizagem ⁽⁴⁾

Definir metodologias de aprendizagem a serem adotadas em sala de aula requer que o professor faça escolhas entre as melhores estratégias instrucionais que ofereçam aos estudantes a possibilidade de alcançar as compreensões desejadas.

Metodologias de ensino/aprendizagem eficazes promovem engajamento, significação dos conteúdos e equidade na sala de aula.

4. Híbridização do Ensino ⁽⁵⁾

O ensino híbrido ou *blended learning* é uma das maiores tendências da Educação do século XXI, e segundo Tanzi Neto, Schneider e Basich (2017), é uma combinação metodológica que impacta a ação do professor em situações de ensino e a ação dos estudantes em situações de aprendizagem.⁽⁶⁾

Para tanto deve-se garantir a articulação do ensino:

- a) em parte, ocorrer por ensino *on-line*, onde o aluno aprende controlando seu tempo, lugar, conteúdo e ritmo de aprendizagem;
- b) em parte, em um local físico supervisionado, longe de casa;
- c) ser uma experiência de aprendizagem integrada.

5. Práticas Inclusivas

Inclusão na educação: promoção da igualdade de oportunidades e participação, da equidade educativa, da diversidade cultural e da cultura de cooperação e de interajuda.⁽⁷⁾

Práticas inclusivas são estratégias, atividades e processos que visam:

- combater as barreiras que se colocam à aprendizagem e à participação de todos, independentemente das suas singularidades pessoais e sociais, como raça, etnia, deficiência, gênero, entre outras.^(7, 8)
- promover a permanência destes estudantes na instituição.^(7, 9)
- contribuir para a atuação acadêmica mais participativa e autônoma.⁽⁹⁾
- promover a inclusão por meio da acessibilidade.⁽¹⁰⁾

Acessibilidade ⁽¹⁰⁾: “Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida” (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I).

- **Acessibilidade atitudinal**: ausência de barreiras impostas por preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.
- **Acessibilidade comunicacional**: ausência de barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual (acessibilidade no meio digital).
- **Acessibilidade digital**: ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.
- **Acessibilidade instrumental**: ausência de barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva, etc.) e de vida diária.
- **Acessibilidade metodológica**: ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem (escolar).

Referências

- (1) BACICH, L. O que é inovar na educação? Publicado em jul. 2018. Disponível em:
<<https://lilianbacich.wordpress.com/2018/07/10/o-que-e-inovar-na-educacao/#more-499>>
- (2) FERNANDES, D. *Avaliar Para Melhorar as Aprendizagens: Análise e Discussão de Algumas Questões Essenciais*. Disponível em: <<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/5664>>
- (3) BLYTHE, T. *The Teaching for Understanding Guide*. San Francisco: Jossey-Bass, 1997. Disponível em:
<<http://www.pz.harvard.edu/resources/the-teaching-for-understanding-guide>>
- (4) WIGGINS, G.; MCTIGHE, J. *Understanding by Design*. 2nd ed. Alexandria, VA: ASCD, 2005.
- (5) HORN, M.; STAKER, H. *Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação*. [Tradução: Maria Cristina Gularte Monteiro; revisão técnica: Adolfo Tanzi Neto, Lilian Bacich]. Porto Alegre: Penso, 2015.
- (6) TANZI NETO, A.; SCHNEIDER, F.; BACICH, L. Tecnologia no Ensino de Língua Adicional: Personalização e Autonomia do aluno por meio de um modelo de Ensino Híbrido. In: Congresso Brasileiro de Línguas Estrangeiras na Formação Técnica e Tecnológica, III, 2017, São Paulo. *Anais...* São Paulo: Revista CBTECLE, 2017, p.1-18. Disponível em:
<<https://revista.cbtecle.com.br/index.php/CBTECLE/article/view/29/23>>
- (7) LUÍS, H.; PISCALHO, I.; PAPPAMIKAIL, L. Formar para incluir – a promoção de práticas inclusivas através da formação em contexto. *Interações*. Santarém, v.10, n.33, p.73-83, 2014. Disponível em:
<<https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/6731>>.
- (8) NOZU, W.; BRUNO, M.; CABRAL, L. Inclusão no Ensino Superior: políticas e práticas na Universidade Federal da Grande Dourados. *Psicol. Esc. Educ.* São Paulo, 2018, vol.22, n.esp., p.105-113, 2018. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572018000400105&lng=en&nrm=iso>.
- (9) TOMELIN, K. et al. Educação inclusiva no ensino superior: desafios e experiências de um núcleo de apoio discente e docente. *Rev. psicopedag.* São Paulo, vol. 35, n.106, p. 94-103, 2018. Disponível em:
<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862018000100011&lng=pt&nrm=iso>.
- (10) INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) / MEC. *Instrumento de Avaliação de cursos de graduação Presencial e a distância – Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento*. Brasília: outubro de 2017. Disponível em:
<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf>

APÊNDICE D – MODELO DE PROJETO E PLANO DE TRABALHO

MODELO DE PROJETO DE PESQUISA

CAPA: Título do projeto; Eixo temático principal; Instituição: unidade(s)/IES.

Não incluir nome(s) ou quaisquer dados de identificação pessoal nas capas, nem em nenhuma outra parte do projeto.

RESUMO

JUSTIFICATIVA

(Pessoal, científica, institucional e social.)

INTRODUÇÃO

(Marco teórico; referencial científico — referências atualizadas.)

OBJETIVOS

(Geral e específicos.)

MÉTODOS

(Descrição detalhada da execução do projeto com: participantes, materiais/instrumentos e procedimento.)

PLANO DE ANÁLISE DOS DADOS

(Quantitativos e/ou qualitativos.)

RESULTADOS ESPERADOS

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

(Detalhar as atividades por meses.)

(Incluir previsão de participação em congressos e publicação.)

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

(Até o limite estabelecido no Edital para a Bolsa “Taxa de Bancada” (R\$ 2.000,00 – dois mil reais.)

REFERÊNCIAS

(Padrão ABNT, APA ou Vancouver: devem ser atualizadas e relevantes.)

MODELO DE PLANO TRIMESTRAL DE TRABALHO (BOLSISTA)

<i>Trimestre</i>	<i>Atividades</i>
1°	
2°	
3°	
4°	

APÊNDICE E – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA CONCESSÃO DE INCENTIVO (FOMENTO)

CRITÉRIOS NORMATIVOS

(Consulte o modelo de projeto de pesquisa no **Apêndice D**)

1. Apresentação do projeto
2. Composição/seções do projeto:
 - a. Resumo.
 - b. Justificativa (pessoal, científica, institucional e social).
 - c. Introdução (marco teórico/referencial científico).
 - d. Objetivos (geral e específicos).
 - e. Método (descrição detalhada da execução do projeto com: participantes, materiais/instrumentos e procedimento).
 - f. Plano de Análise dos Dados (quantitativos e/ou qualitativos).
 - g. Resultados Esperados.
 - h. Referências (padrão ABNT, APA ou Vancouver; devem ser atualizadas e relevantes)
 - i. Cronograma de Execução (com previsão de participação em congressos e publicação).
 - j. Previsão Orçamentária (até o limite estabelecido no Edital para a Bolsa “Taxa de Bancada”).
3. Estrutura adequada do projeto (adequação ao Edital, estruturação geral do trabalho).
4. Redação coerente, coesa e com rigor científico.
5. Proposta em acordo com a legislação vigente no país quanto às questões éticas do projeto respeitando as determinações das Resoluções 240/1997, 370/2007, 466/2012, 510/2016, bem como a Norma Operacional 001/2013, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), além das do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da IES e consequente submissão à Plataforma Brasil. No caso de pesquisas que envolvam animais, deve se pautar pelas diretrizes da Lei 11.794 de 2008, que constitui o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), além das da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da IES.

Critérios

Elementos avaliados		Cumprimento (pontuação)		
		Atende	Atende parcialmente	Não atende
1. Apresentação		5	2,5	0
2. Composição (seções)	a. Resumo	5	2,5	0
	b. Justificativa	10	5	0
	c. Introdução	10	5	0
	d. Objetivos	10	5	0
	e. Método	10	5	0
	f. Plano de Análise dos dados	10	5	0
	g. Resultados Esperados	10	5	0
	h. Referências	5	2,5	0
	i. Cronograma de Execução	5	5	0
	j. Previsão Orçamentária	Eliminatório (não pontua)	Eliminação	Eliminação
3. Estrutura adequada		5	2,5	0
4. Redação coerente, coesa e com rigor científico		15	7,5	0
5. Questões éticas		Eliminatório (não pontua)	Eliminação	Eliminação
Total possível		100		

Resumo:

Elementos avaliados	Pontuação máxima possível
1. Apresentação	05
2. Composição (seções)	75
3. Estrutura adequada	05
4. Redação coerente, coesa e com rigor científico	15
5. Questões éticas	Eliminatório (não pontua)
Total possível	100

CRITÉRIOS QUALITATIVOS

a) **Aderência aos Objetivos/Proposta do Prêmio**

Considera a aderência do projeto proposto à investigação em Inovação no Ensino Superior. O projeto deve apresentar de forma clara na sua justificativa e introdução teórica como se relaciona com a proposta/objetivos do Prêmio (apresentada de forma mais detalhada no Glossário do Apêndice C).

b) **Proposta do Projeto em diálogo com a Política Acadêmica da Anima / Instituição**

Considera o diálogo/contribuição do projeto para a política acadêmica e para o ecossistema de aprendizagem (E2A) da Anima.

Informações sobre o Ecossistema Anima de Aprendizagem (E2A) encontram-se disponíveis para consulta no SOL Professor, em: “conheça o e2a”.

c) **Viabilidade e Aplicabilidade do Projeto**

Considera a viabilidade de executar o projeto em doze meses, de acordo com o Regulamento do **Prêmio**, bem como se é factível que o projeto atinja seu(s) objetivo(s) (consonância entre os objetivos e cronograma de atividades) e possibilite sua replicabilidade.

d) **Mérito do Projeto**

O projeto deve apresentar de forma clara, na sua justificativa e introdução teórica, a sintonia dos objetivos da proposta com relação ao eixo temático principal desenvolvido no projeto, contextualizando sua inserção temática e a relevância acadêmica.

Eixos temáticos (apresentados no Glossário do Apêndice C):

1. Processos Avaliativos
2. Protagonismo do Aluno
3. Metodologias de Aprendizagem
4. Hibridização do Ensino
5. Práticas Inclusivas

Critérios

Quadro 1 – Aderência aos Objetivos/Proposta, Diálogo com Política Acadêmica, Viabilidade/Aplicabilidade

Descrição da Dimensão	Critério de Avaliação	Peso	Pontuação Máxima
Aderência aos Objetivos/Proposta do Prêmio	Considera a aderência do projeto proposto à investigação em Inovação no Ensino Superior. O projeto deve apresentar de forma clara, na sua justificativa e introdução teórica, como se relaciona com a proposta/objetivos do Prêmio .	3	30
Proposta do Projeto em diálogo com a Política Acadêmica da Anima/Instituição	Considera o diálogo/contribuição do projeto para a política acadêmica e para o ecossistema de aprendizagem (E2A) da Anima.	2	20
Viabilidade e Aplicabilidade do Projeto	Considera a viabilidade de executar o projeto em doze meses, de acordo com o regulamento do Prêmio , bem como se é factível que o projeto atinja seu(s) objetivo(s) (consonância entre os objetivos e cronograma de atividades) e possibilite sua replicabilidade.	1	10
Total possível			60

Quadro 2 - Mérito do Projeto

(Atenção: somente será considerado, para efeito desta avaliação, o eixo temático principal desenvolvido no projeto)

Eixo Temático	Critério de Avaliação	Peso	Pontuação Máxima	Pontuação da Dimensão
1. Processos Avaliativos	A avaliação apresenta <i>feedback</i> estruturado e de qualidade para a melhoria da aprendizagem e da autoestima do estudante.	3	30	90
	A avaliação desempenha papel relevante na regulação dos processos de aprendizagem para o desenvolvimento da metacognição	3	30	
	O processo avaliativo induz uma <u>cultura positiva</u> de sucesso baseada no princípio de que <u>todos os estudantes podem aprender</u> .	3	30	

(Continua)

(Continuação)

Eixo Temático	Critério de Avaliação	Peso	Pontuação Máxima	Pontuação da Dimensão
2. Protagonismo do Aluno	Os estudantes são ativa e sistematicamente envolvidos na organização do ensino com seus objetivos de aprendizagem.	3	30	90
	Os estudantes têm amplas oportunidades para a meta-análise: elaborarem suas respostas e partilharem o que e como compreenderam.	3	30	
	Os estudantes se responsabilizam pela avaliação do processo de aprendizagem.	3	30	
3. Metodologias de Aprendizagem	As propostas de atividades são criteriosamente selecionadas e diversificadas de forma coerente com a consecução dos objetivos de aprendizagem.	3	30	90
	As propostas de atividades favorecem processos mais complexos de cognição (analisar, avaliar e criar).	3	30	
	O ensino, a aprendizagem e a avaliação são coerentes na abordagem didática.	3	30	
4. Hibridização do Ensino	As propostas de atividades permitem ao aluno controlar seu tempo, lugar, conteúdo e ritmo de aprendizagem.	3	30	90
	As experiências de aprendizagem promovem articulação entre o “virtual” e o “presencial”.	3	30	
	As práticas avaliativas se pautam pela articulação desses momentos de aprendizagem	3	30	
5. Práticas Inclusivas	As propostas de atividades favorecem a participação ativa, colaborativa e autônoma.	3	30	90
	A(s) estratégia(s) de acessibilidade proposta(s) contribui(em) para a redução de barreiras.	3	30	
	As propostas de atividades favorecem a equidade e permitem a avaliação do processo.	3	30	
Total possível			90	

Somatório Quadro s 1 e 2

Descrição da Dimensão	Pontuação Máxima
Aderência aos Objetivos/Proposta do Prêmio [Quadro 1]:	30
Proposta do Projeto em diálogo com a Política Acadêmica da Anima/Instituição [Quadro 1]:	20
Viabilidade e Aplicabilidade do Projeto [Quadro 1]:	10
Mérito do Projeto [Quadro 2]:	90
Total possível	150

APÊNDICE F – CRONOGRAMA DE PAGAMENTO DAS BOLSAS (INCENTIVO)

Cronograma (datas previstas) de pagamento das bolsas, desde que sejam cumpridas as seguintes condições:

- adimplência com relação às entregas abaixo estabelecidas;
- cumprimento dos termos do Edital, do Regulamento e seus Apêndices;
- entrega da documentação pessoal dos participantes (docentes e discentes), quando solicitada, para efeito de implantação das bolsas.

BOLSA DOCENTE E BOLSA “TAXA DE BANCADA”

REFERENTE A	PERÍODO	VALOR
Bolsa “Taxa de Bancada” (1ª parcela)	Até o 5º dia útil de março/2019	R\$ 1.000,00 (mil reais)
Bolsa Docente (1ª parcela) Entrega de Relatório Parcial 1 (até 30/06)	Até o 5º dia útil de julho/2019	R\$ 4.000,00 (quatro mil reais)
Bolsa Taxa de Bancada (2ª parcela)	Até o 5º dia útil de setembro/2019	R\$ 1.000,00 (mil reais)
Bolsa Docente (2ª parcela) Entrega de Relatório Parcial 2 (até 30/11)	Até o 5º dia útil de dezembro/2019	R\$ 4.000,00 (quatro mil reais)
Bolsa Docente (3ª parcela) Entregas de Relatório Final, manuscritos e comprovantes de submissão a periódicos (até 30/03)	Até o 5º dia útil de abril/2020	R\$ 7.000,00 (sete mil reais)
Bolsa Docente (4ª parcela) Entregas de comprovantes de aceite em periódicos	<i>(Quando ocorrer)</i> <i>[Até o limite de 3 anos após aprovação no Edital]</i>	R\$ 1.000,00 (mil reais)

BOLSA DISCENTE

REFERENTE A	PERÍODO	VALOR
Bolsa de Iniciação Científica	Até o 5º dia útil de cada mês	R\$ 400,00 * (quatrocentos reais)
* Meses de férias e recessos escolares (janeiro, fevereiro, julho, dezembro)	Até o 5º dia útil de cada mês	R\$ 200,00 (duzentos reais)

APÊNDICE G – CRONOGRAMA E ESPECIFICAÇÃO DAS ENTREGAS (POR ETAPA)

Datas	Conteúdo Esperado
Até 30 de junho de 2019	<ul style="list-style-type: none"> ○ Comprovante de submissão do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP e/ou CEUA). ○ Informações sobre congressos dos quais participou ou participará para divulgar o trabalho. ○ Relatório Parcial 1 da pesquisa. ○ Atualização do referencial teórico do projeto. ○ Descrição da etapa do Método que está sendo realizada. ○ Plano de coleta e análise de dados. ○ Relatório de atividade do(s) bolsista(s) e listas de presença. <p>[+] Eventuais imagens, vídeos, matérias e outras informações/produções derivadas do projeto.</p>
Até 30 de novembro de 2019	<ul style="list-style-type: none"> ○ Número/comprovante do parecer de aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP e/ou CEUA). ○ Informações sobre congressos dos quais participou ou participará para divulgar o trabalho. ○ Informação da(s) Revista(s) Científica(s) Qualificada(s) pela CAPES (A1 até B2) às quais pretende submeter o manuscrito. ○ Relatório Parcial 2 da pesquisa. ○ Atualização do referencial teórico do projeto. ○ Descrição da etapa do Método que está sendo realizada. ○ Descrição dos Resultados Parciais obtidos até o momento. ○ Relatório de Atividades do(s) bolsista(s) e listas de presença. <p>[+] Eventuais imagens, vídeos, matérias e outras informações/produções derivadas do projeto.</p>
Até 30 de março de 2020	<ul style="list-style-type: none"> ○ Informações sobre congressos dos quais participou ou participará para divulgar o trabalho. ○ Relatório Final da pesquisa. ○ Manuscrito (artigo). ○ Comprovante de submissão do manuscrito a Revista Qualificada pela CAPES (A1 até B2). ○ Informação da(s) Revista(s) Científica(s) Qualificada(s) pela CAPES (A1 até B2) às quais pretende submeter o manuscrito. ○ Relatório Final atividade do(s) bolsista(s) e listas de presença. ○ Relatório Financeiro. <p>[+] Eventuais imagens, vídeos, matérias e outras informações/produções derivadas do projeto.</p>
<i>(quando ocorrer)</i>	Comprovante (aceite para publicação) de Revista Qualificada pela CAPES (A1 até B2).

APÊNDICE H – MODELO DE RELATÓRIO PARCIAL E FINAL

RELATÓRIO PARCIAL 1

CAPA: Título do projeto; eixo temático principal; informação do Relatório (Parcial 1); pesquisador(es) responsável(eis); mês/ano.

PARTICIPANTES DO PROJETO: nome; titulação; função e atividades.

INSTITUIÇÃO: unidade(s)/IES.

INTRODUÇÃO

Atualização do referencial teórico do projeto.

MÉTODO / MATERIAL E MÉTODOS

Descrição da etapa do Método que está sendo realizada.

Plano de coleta e análise de dados.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Detalhar as atividades por meses, inclusive participação em eventos.

Relatório de Atividade do(s) bolsista(s) e listas de presença.

ANEXOS

Comitê(s) de Ética
Comprovante de submissão do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP e/ou CEUA).
Submissões
Informação da(s) Revista(s) Científica(s) Qualificada(s) pela CAPES (A1 até B2) às quais pretende submeter o manuscrito.
Produção científico-tecnológica
Produção bibliográfica (artigos publicados em periódicos, livros e capítulos, trabalhos publicados em anais de eventos, etc.) ou produção técnica (curso de curta duração ministrado, assessoria e consultoria, produtos, redes sociais, etc.) publicada a partir do desenvolvimento do projeto. <i>Anexar cópias</i>
Outra produção
Outra produção decorrente do projeto. Eventuais imagens, vídeos, matérias e outras informações/produções derivadas do projeto. <i>Anexar cópias</i>
Participação em eventos
Relacionar por extenso os dados de participações em congressos, seminários, encontros, etc. <i>Anexar cópias de comprovantes</i> Registrar por extenso os dados de participação do bolsista em eventos: indicar evento, local e data. <i>Anexar cópias de comprovantes</i>

Local, xx de xxxxxx de 20 xx.

O Relatório deve ser entregue em uma cópia impressa (assinada) e uma cópia eletrônica devidamente identificada.

RELATÓRIO PARCIAL 2

CAPA: Título do projeto; eixo temático principal; informação do Relatório (Parcial 2); pesquisador(es) responsável(eis); mês/ano.

PARTICIPANTES DO PROJETO: nome; titulação; função e atividades.

INSTITUIÇÃO: unidade(s) / IES.

INTRODUÇÃO

Atualização do referencial teórico do projeto.

MÉTODO / MATERIAL E MÉTODOS

Descrição da etapa do Método que está sendo realizada.

RESULTADOS PARCIAIS

Descrição dos resultados parciais obtidos até o momento.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Detalhar as atividades por meses, inclusive participação em eventos.
Relatório de Atividades do(s) bolsista(s) e listas de presença.

ANEXOS

Comitê(s) de Ética
Número/comprovante do parecer de aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP e/ou CEUA).
Submissões
Informação da(s) Revista(s) Científica(s) Qualificada(s) pela CAPES (A1 até B2) às quais pretende submeter o manuscrito.
Produção científico-tecnológica
Produção bibliográfica (artigos publicados em periódicos, livros e capítulos, trabalhos publicados em anais de eventos, etc.) ou produção técnica (curso de curta duração ministrado, assessoria e consultoria, produtos, redes sociais, etc.) publicada a partir do desenvolvimento do projeto. <i>Anexar cópias</i>
Outra produção
Outra produção decorrente do projeto. Eventuais imagens, vídeos, matérias e outras informações/produções derivadas do projeto. <i>Anexar cópias</i>
Participação em eventos
Relacionar por extenso os dados de participações em congressos, seminários, encontros, etc. <i>Anexar cópias de comprovantes</i> Registrar por extenso os dados de participação do bolsista em eventos: indicar evento, local e data. <i>Anexar cópias de comprovantes</i>

Local, xx de xxxxxx de 20 xx.

O Relatório deve ser entregue em uma cópia impressa (assinada) e uma cópia eletrônica devidamente identificada.

RELATÓRIO FINAL

CAPA: Título do projeto; eixo temático principal; informação do Relatório (Final); pesquisador(es) responsável(is); mês/ano.

PARTICIPANTES DO PROJETO: nome; titulação; função e atividades.

INSTITUIÇÃO: unidade(s)/IES.

RESUMO DO PLANO DE TRABALHO: do plano inicial e das etapas já descritas em relatórios anteriores.

RESUMO DOS RESULTADOS: de todo o período a que se refere o relatório.

RESUMO DO PROJETO: descrição do projeto; objetivos, método, resultados parciais.

INTRODUÇÃO: marco teórico; revisão da literatura científica da área com citações dos clássicos e referências atualizadas.

OBJETIVOS: geral e específicos.

MÉTODO / MATERIAL E MÉTODOS: descrição detalhada do método – participantes, material e procedimento e análise dos dados.

RESULTADOS: descrição dos resultados obtidos com as análises pertinentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES: descrever as atividades por meses, inclusive participação em eventos.

REFERÊNCIAS

ANEXOS

Produção final
Manuscrito (artigo).
Atividades do(s) bolsista(s)
Relatório Final de atividades do(s) bolsista(s) e listas de presença.
Relatório Financeiro
Relatório Financeiro e comprovantes de despesas realizadas.
Submissões
Comprovante de submissão do manuscrito a Revista Qualificada pela CAPES (A1 até B2).
Produção científico-tecnológica
Produção bibliográfica (artigos publicados em periódicos, livros e capítulos, trabalhos publicados em anais de eventos, etc.) ou produção técnica (curso de curta duração ministrado, assessoria e consultoria, produtos, redes sociais, etc.) publicada a partir do desenvolvimento do projeto. <i>Anexar cópias</i>
Outra produção
Outra produção decorrente do projeto. Eventuais imagens, vídeos, matérias e outras informações/produções derivadas do projeto. <i>Anexar cópias</i>
Participação em eventos
Relacionar por extenso os dados de participações em congressos, seminários, encontros, etc. <i>Anexar cópias de comprovantes</i> Registrar por extenso os dados de participação do bolsista em eventos: indicar evento, local e data. <i>Anexar cópias de comprovantes</i>

Local, xx de xxxxxx de 20 xx.

O Relatório Final deve ser entregue em uma cópia impressa (assinada) e uma cópia eletrônica devidamente identificada.

RELATÓRIO FINAL DO BOLSISTA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
DO BOLSISTA			
Nome			
CPF		RA	
Curso de Origem			
Campus		Turno	
DO PROJETO			
Título			
DO(S) PROFESSOR (ES) ORIENTADOR(ES)			
Nome			
Curso (s) /Campi			
DA IES ONDE ACONTECEU A PESQUISA			
Nome			

1. Introdução
Caracterizar a estrutura do projeto, o desenvolvimento em relação aos objetivos que nortearam sua realização, objetivos propostos e alcançados.
2. Cronograma de execução
Etapas do cronograma — identificando aquelas efetivamente realizadas e as não realizadas. O cronograma proposto e o plano de trabalho foram cumpridos? () Sim () Não. Se NÃO , <u>justifique</u> .
3. Atividades desenvolvidas
Descrever, sucintamente, as atividades desenvolvidas pelo aluno e / ou as razões que justificam o não desenvolvimento das atividades previstas.
4. Resultados alcançados
Descrever, sucintamente, os resultados alcançados.
5. Produção científico-tecnológica
Produção bibliográfica (artigos publicados em periódicos, livros e capítulos, trabalhos publicados em anais de eventos, etc.) ou produção técnica (curso de curta duração ministrado, assessoria e consultoria, produtos, redes sociais, etc.) publicada a partir do desenvolvimento do projeto. <i>Anexar cópias</i>
6. Outra produção
Outra produção decorrente do projeto. <i>Anexar cópias</i>
7. Participação em eventos
Relacionar as participações em congressos, seminários, encontros etc. Registrar por extenso os dados de participação do bolsista em eventos: indicar evento, local e data. <i>Anexar cópias de comprovantes</i>
8. Avaliação da Aprendizagem do Aluno
A. Autoavaliação do bolsista
Referir-se aos benefícios que as atividades desenvolvidas proporcionaram para a sua formação acadêmica e avaliar se os objetivos previstos foram alcançados. Poderá também apresentar suas reflexões, destacar os problemas que enfrentou e apresentar suas sugestões. <i>Assinatura:</i>
B. Avaliação do(s) Orientador(es)
Além de proceder a uma avaliação do desempenho do aluno bolsista (inclusive sobre a assiduidade), o(s) professor(es) orientador(es) poderá(ão) também destacar as dificuldades encontradas e apresentar suas sugestões. <i>Assinatura:</i>
9. Parecer Final do(s) Orientador(es)

O Relatório Final deve ser entregue em uma cópia impressa (assinada) e uma cópia eletrônica devidamente identificada.

APÊNDICE I – MODELO DE RELATÓRIO FINANCEIRO

PROJETO:														
PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS):														
Relatório Financeiro (anexar cópias dos respectivos comprovantes)														
Despesas		MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	Total
Serviços de terceiros	Serviços técnicos - Pessoa Jurídica													R\$ -
Passagens e hospedagens	Despesas de viagens													R\$ -
Transporte local	Fretes e carretos													R\$ -
	Combustíveis e lubrificantes													R\$ -
	Transporte municipal													R\$ -
Material gráfico e de divulgação	Cópias e encadernações													R\$ -
	Serviços gráficos													R\$ -
	Correspondência e malote													R\$ -
	Brindes													R\$ -
Lanches e alimentação	Lanches e refeições													R\$ -
Aluguéis	Aluguel de máquinas e equipamentos/diversos													R\$ -
Visitas, Congressos, Eventos, Publicações	Visita técnica													R\$ -
	Congressos e apresentação de trabalhos													R\$ -
	Eventos organizados internamente													R\$ -
	Publicação técnica													R\$ -
Aquisição de Materiais	Material de consumo/expediente													R\$ -
	Material didático													R\$ -
	Bens de pequeno valor													R\$ -
	Material de escritório													R\$ -
Outros	Especificar:													R\$ -
Subtotais														R\$ -
JUSTIFICATIVAS DAS DESPESAS:														

APÊNDICE J – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA CONCESSÃO DA PREMIAÇÃO FINAL

Descrição da Dimensão	Critério de Avaliação	Peso	Pontuação Máxima	Pontuação da Dimensão
Apresentação do trabalho e conteúdo	Apresenta estrutura adequada ao que foi solicitado.	2	10	30
	Apresenta embasamento teórico articulado à prática (estabelece diálogo entre prática e teoria).	3	15	
	Apresenta os procedimentos metodológicos utilizados.	1	5	
Aplicabilidade e Replicabilidade	Atinge o(s) objetivo(s) proposto(s) .	3	15	40
	É passível de ser replicado por outros professores da mesma área.	2	10	
	É passível de ser replicado em outros contextos.	3	15	
Resultados	Apresenta resultados qualitativos em relação ao processo de aprendizagem dos alunos (motivação, engajamento, protagonismo, metacognição, entre outros).	2	10	35
	Apresenta indicadores de resultados (quantitativos) da aprendizagem dos alunos.	2	10	
	Apresenta indicadores de impactos do projeto — para o sujeito/cidadão, acadêmicos, sociais.	3	15	
Inovação	Apresenta propostas que potencializam as experiências de aprendizagem a partir de ideias inovadoras.	3	15	45
	Utiliza formas e métodos de pesquisa diversos.	3	15	
	Evidencia possibilidades de transformação/contribuições quanto ao eixo temático pesquisado.	3	15	
Total possível			150	